



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



**Universidade Estadual do Ceará - UECE Reitoria**  
Av. Doutor Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – 60740-000 – Fortaleza, Ceará, Brasil Fone:  
(0XX)85 31019601– Fax: (0XX) 85 31019603 – e-mail: reitsec@uece.br

**CONVÊNIO POSLA-SME**

**LETRAMENTOS, TECNOLOGIAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**1. Justificativa do projeto**

A presente proposta pretende desenvolver um conjunto de pesquisas, abrigadas num projeto denominado **Letramentos, Tecnologias e Ensino de Língua Portuguesa**, focalizando fenômenos da linguagem nos campos dos letramentos, da relação das tecnologias com a linguagem e do ensino de língua portuguesa nas escolas municipais de Fortaleza, CE. Visando a implementar as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação de Fortaleza para o decênio 2015-2025, este projeto se coaduna com o Plano Municipal de Educação, o qual pretende desenvolver “um processo de formação docente continuada que, integrado ao sistema de acompanhamento pedagógico, dê suporte ao trabalho do professor, resultando em práticas exitosas das aprendizagens dos educandos” (FORTALEZA, 2015, p.41).

O referido plano preocupa-se, além de outros aspectos, em continuar a formação dos docentes integrados à sua rede em nível de pós-graduação, pois, este documento registra um percentual de 67,97% de seus professores com pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*), no ano de 2014, viabilizados, a partir de diversos fatores que contribuíram para este quadro. No entanto, apesar dos esforços empreendidos pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, pesquisas nacionais e internacionais indicam que as escolas brasileiras, especialmente as públicas, têm tido dificuldades em desenvolver os processos de leitura e de escrita de seus alunos. Com relação a estudos nacionais, podemos citar os resultados do SAEB (nível nacional) e SPAECE (nível estadual) que comprovam a necessidade de investimentos de estudos em língua portuguesa. O Estado do Ceará, nos resultados do SAEB 2017, encontra-se com a melhor pontuação das regiões Norte e



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



Nordeste e acima da média do Brasil, com 220,7 pontos em Língua Portuguesa, no 5º ano do Ensino Fundamental e 264,4, no 9º ano do Ensino Fundamental, o que demonstra um investimento nessa área (BRASIL, 2018). O município de Fortaleza também apresentou um crescimento nos últimos anos, obtendo um índice superior ao Nordeste e ao Brasil (FORTALEZA, 2018). Este aumento no índice em leitura das escolas do município de Fortaleza tem sido importante, pois mostra a efetivação de dois dos quatro pilares da gestão educacional de 2017 - 2020, que são o sucesso do aluno e a valorização e formação dos professores. Entretanto, apesar desses avanços, a pontuação ainda é muito baixa e os sistemas de ensino requerem medidas para alcançarmos níveis melhores.

Apesar dos avanços apresentados anteriormente, constatamos que o Brasil está muito aquém de países mais pobres, no que diz respeito ao desenvolvimento da leitura de seus alunos, pois estamos na 58ª posição no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). Esta avaliação analisa, em 80 países e territórios, o desempenho em leitura de estudantes de 15 anos e objetiva verificar a capacidade de “compreender, usar, avaliar, refletir sobre e envolver-se com textos, a fim de alcançar um objetivo, desenvolver seu conhecimento e seu potencial, e participar da sociedade” (BRASIL, 2019, p. 45). Com relação a esse desempenho, no ano de 2018, constatou-se que cerca de 50% dos brasileiros que fizeram a prova não atingiram o mínimo de proficiência em leitura, o que revela que há muito o que fazer nessa área para o desenvolvimento dos alunos.

Como ações para minimizar os problemas citados, o PME (2015 - 2025) do Município de Fortaleza, no eixo Ensino Fundamental, aponta como estratégias da meta 1: “Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias próprias da Educação Infantil, desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, na idade certa” e “Fomentar, certificar, validar e divulgar práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a diversidade de métodos e estratégias, propostas e programas, que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e aprendizagens dos alunos” (FORTALEZA, 2015, p. 42). Além do mais, a meta 2 apresenta a seguinte estratégia: “Ofertar condições objetivas necessárias – formação e tempo físico – aos profissionais selecionados para a função de Coordenador Pedagógico e Professor Coordenador de Área (PCA) para que possam exercer seu papel de maneira adequada, colaborando sobremaneira



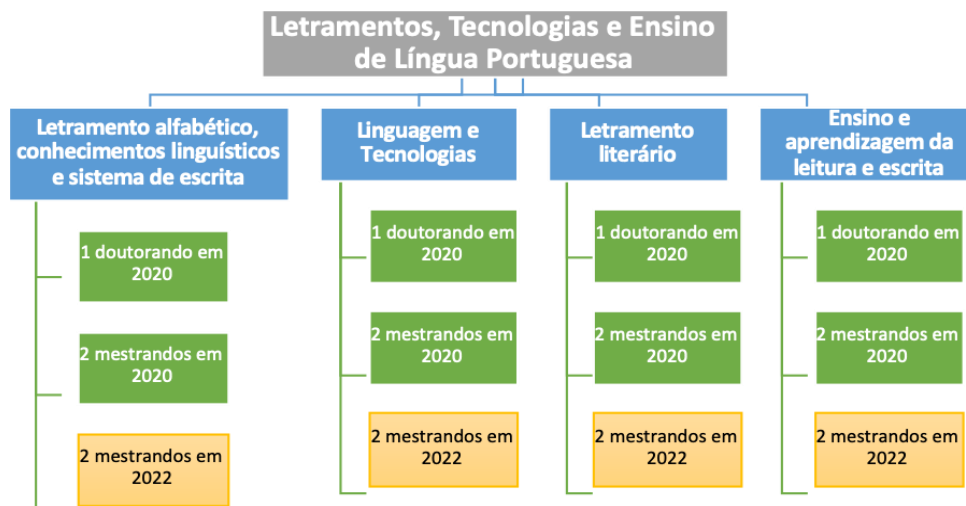
**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



para a melhoria do trabalhopedagógico e seus objetivos, junto a professores e estudantes” (FORTALEZA, 2015, p. 44).

Para uma das formas viabilizar essas estratégias a UECE, através do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA) propõe este projeto com a finalidade de desenvolver pesquisas neste programa cujo escopo passa, entre outros temas, pela aquisição de escrita, alfabetização, formação de professores de línguas, ensino de leitura, ensino de escrita, linguagem e tecnologia, (multi)letramentos, letramento literário. Sendo assim, considerando a necessidade de “incentivo e apoio à formação de profissionais do magistério em níveis lato sensu e stricto sensu” (PME 2015-2025), a parceria entre UECE e SME em muito pode auxiliar reciprocamente aos dois entes públicos. Como proposição de pesquisas que possam impactar na qualidade do ensino na Rede Municipal de Fortaleza, o PosLA propõe o seguinte desenho de projeto, o qual se divide em quatro subprojetos:

Figura 2: Projeto Letramentos, Tecnologias e Ensino de Língua Portuguesa



Fonte: Ilustração das autoras

Os subprojetos delineados na Figura 2 consideram documentos oficiais, tais como PCN (BRASIL, 1998) e BNCC (BRASIL, 2018) e têm a função de contribuir com a efetivação do Plano Municipal de Educação de Fortaleza (2015 - 2025). Além do mais, acreditamos que a formação de professores para o ensino de língua portuguesa poderá desenvolver os níveis dos



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



alunos nas avaliações estaduais, federais e internacionais desta área. Dessa forma, o desenvolvimento de pesquisas envolvendo temas específicos de uma rede municipal demanda a participação de auxiliares de pesquisa, que trabalharão junto aos pesquisadores na investigação minuciosa dos objetos selecionados. Assim, conforme indicados na Figura 2, os recursos humanos necessários para o desenvolvimento de cada uma das pesquisas consistem em alunos de doutorado e mestrado, que alinhariam seus objetos de investigação aos temas de interesse dos professores pesquisadores.

Nesse sentido, e julgando relevante a formação de recursos humanos para o desenvolvimento da rede municipal de ensino de Fortaleza, o projeto ora apresentado se propõe a selecionar as equipes de trabalho de cada um dos subprojetos entre os servidores efetivos pertencentes ao **Grupo Ocupacional do Magistério** ou ao **Grupo Ocupacional Tático do Ambiente Educação** em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Fortaleza. Essa iniciativa procura fortalecer a relação interinstitucional e qualificar recursos humanos para atuar no sistema municipal de ensino.

Vejamos os subprojetos.

## **2. Subprojetos de pesquisa**

### **Subprojeto 1: Letramento alfabético, conhecimentos linguísticos e sistema de escrita**

Neste subprojeto, pretendemos investigar o desenvolvimento de reflexões conscientes acerca da estrutura fonológica da língua, assim como o modo pelo qual as inter-relações entre a consciência fonológica e a aprendizagem do sistema alfabético de escrita da língua portuguesa se constituem nos primeiros anos de escolarização. O conhecimento sobre como se constroem o conhecimento da consciência das unidades fonológicas (rimas, sílabas e fonemas), as correspondências grafofônicas, a organização silábico-lexical do sistema sonoro, o processamento da leitura/escrita e da ortografia da língua portuguesa pode trazer contribuições para o desenvolvimento do letramento alfabético no Ensino Fundamental. As contribuições para



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



o ensino/aprendizagem da língua portuguesa no Ensino Fundamental, portanto, podem trazer subsídios para o ensino/desenvolvimento da leitura/escrita, para a formulação de atividades didáticas em sala de aula e para a ação pedagógica dos professores, como também para o desenvolvimento das habilidades linguísticas orais e das práticas de linguagem das crianças, sejam elas do ensino regular ou estudantes da educação especial em processo de inclusão no ensino regular.

### **Objetivo geral**

Investigar de que maneira os conhecimentos linguísticos acerca da oralidade e do sistema de escrita do português do Brasil podem contribuir para o letramento alfabético de crianças no ensino fundamental.

### **Objetivos específicos**

1. Analisar o desenvolvimento das correspondências grafofônicas e da consciência fonológica e a inter- relação destas com a leitura e a escrita emergentes;
2. Desenvolver atividades didáticas voltadas ao desenvolvimento do conhecimento fonológico, morfológico, lexical e ortográfico necessários à aprendizagem da leitura/escrita;
3. Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas e as possibilidades de estruturação da sílaba no português do Brasil e sua contribuição para a aprendizagem da leitura e escrita;
4. Investigar a apropriação pelo aluno da ortografia e sua relação com a organização fonológica do português do Brasil;
5. Elaborar atividades didáticas para desenvolvimento da oralidade e das habilidades de leitura e escrita de estudantes com deficiência e com transtornos do espectro autista como contribuição para inclusão daqueles no ensino regular.



## **Subprojeto 2: Linguagem e Tecnologias e ensino de língua portuguesa**

Este subprojeto tem como objetivos analisar e discutir a linguagem como objeto de ensino, numa perspectiva dialógica do discurso, considerando as várias esferas de circulação de discursos na contemporaneidade e as demandas sociais que delas e nelas surgem. As tecnologias digitais da informação e comunicação ampliaram a interação do mundo do impresso para o ambiente digital. Na cultura digital, convivem possibilidades de comunicação (e manipulação) de informações em que o usuário pode ser leitor e autor ao mesmo tempo, pode modificar textos transformando-os em outros, pode apagar autoria, pode escolher conteúdos entre outras formas de interação verbal.

Neste cenário, o compromisso da escola em promover a reflexão e o desenvolvimento crítico do estudante (desde o início da educação básica) amplia-se em função da necessidade de se refletir sobre textos contemporâneos, que envolvem diversas linguagens, mídias e tecnologias e circulam em esferas como a jornalística, a de divulgação científica, de participação na vida pública e a artístico literária. Ao professor de Língua Portuguesa cabe orientar os estudantes, como leitores e produtores de texto em desenvolvimento, a “compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.” (BRASIL, 2017).

Na formação continuada de professores e gestores, tratar desse novo compromisso da escola, cujos significados e possibilidades de operacionalização ainda são relativamente novos (ou até desconhecidos) pela própria comunidade escolar, é fundamental para que a escola contribua na formação de cidadãos críticos, reflexivos e éticos. Neste subprojeto, têm-se como objetivo então a formação de professores de Língua Portuguesa voltada para a reflexão e usos da linguagem em sua relação com a tecnologia.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



## **Objetivo Geral**

Investigar fenômenos da linguagem relacionando-os aos usos que são feitos das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC), às possibilidades de leitura e de produção de textos (do ambiente impresso e do ambiente digital) que convivem na era digital e ao papel do professor como mediador de trocas textual-discursivas que incluem/pressupõem desenvolvimento de letramento digital por alunos do Ensino Fundamental e pelos próprios docentes e gestores da Secretaria de Educação do Município de Fortaleza.

## **Objetivos específicos**

1. Investigar o ensino de leitura, escrita e gramática, nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Fortaleza, considerando as interações verbais da cultura digital;
2. Analisar a estrutura e o conteúdo e os possíveis impactos da Base Nacional Comum Curricular, nos materiais didáticos, no currículo e no próprio ensino de Língua Portuguesa;
3. Analisar a relação entre linguagem e tecnologia, na constituição e na realização de currículos de Língua Portuguesa;
4. Investigar o papel do professor como curador de recursos educacionais digitais em repositórios de objetos educacionais em forma de vídeo, imagem em movimento, jogos educacionais digitais, entre outros;
5. Analisar, criar e avaliar recursos educacionais digitais para o ensino de Língua Portuguesa.

### **Subprojeto 3: Letramento literário e formação de leitores**

O ensino da literatura voltado apenas para aspectos historicistas já não se sustenta. Os estudos atuais apontam para a necessidade de promover o letramento, os letramentos, os multiletramentos. Um ensino pautado apenas em conteúdos “enciclopédicos”, longe da fruição direta dos textos literários, não desperta o suficiente interesse do público escolar. O



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



desenvolvimento da competência leitora e literária na Educação Básica tem que ser um caminho para formar os alunos para a análise e a interpretação crítica de textos literários, o que exige do professor uma percepção de que a Literatura é além de objeto de estudo, um rico recurso para o ensino, uma auxiliar na formação de leitores mas, sobretudo, uma criação artística que, como tal, precisa ser tratada na Escola.

As novas propostas sobre formação continuada defendem uma intensa participação dos docentes, como protagonistas de todo o processo, a realização de ações formativas dentro das escolas, e uma retroalimentação constante do percurso formativo.

Dentro do campo do letramento literário, nosso subprojeto tem como principal objetivo investigar a promoção da leitura literária no Ensino Fundamental, vista em uma dupla perspectiva: tanto na preparação de professores capazes de promovê-la em suas turmas, como na inclusão de práticas de leitura literária em escolas de Ensino Fundamental para o desenvolvimento da leitura e do letramento crítico de alunos da rede municipal de Fortaleza.

### **Objetivo geral**

Investigar o letramento literário no Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza, vista em uma dupla perspectiva: tanto na preparação de professores-leitores capazes de promover a leitura literária em suas turmas, como na inclusão de práticas de leitura literária em escolas de Ensino Fundamental para o desenvolvimento da leitura e do letramento crítico.

### **Objetivos específicos**

1. Averiguar como se dão as práticas de leitura literária promovidas pelos professores em turmas de Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza;
2. Averiguar como se dá a preparação de sequências didáticas de leitura literária para o Ensino Fundamental na rede municipal de Fortaleza;
3. Propor metodologias colaborativas para a promoção de práticas de leitura literária em





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



- escolas do Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza, visando a criação ou fortalecimento de comunidades de leitores e formação de leitores críticos;
4. Verificar as crenças dos alunos de turmas do Ensino Fundamental da rede municipal de Fortaleza sobre a leitura de gêneros literários e sobre seu perfil leitor, antes e depois da implantação de novas propostas de letramento literário em turmas de Ensino Fundamental;
  5. Comparar o desempenho leitor de alunos da rede municipal de Fortaleza, antes e depois da implantação de novas propostas de letramento literário em turmas de Ensino Fundamental.

#### **Subprojeto 4: Ensino e aprendizagem da leitura e escrita**

Nas sociedades modernas, têm sido exigida dos cidadãos uma série de eventos que demandam os usos, cada vez mais constantes, da leitura e da escrita para processar informações das mais variadas formas, para se comunicar e para se divertir. Dessa forma, consideramos que a aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental é de suma importância para o bom desempenho do aluno em toda sua vida e que essa aprendizagem perpassa, principalmente, pela leitura e escrita. Além disso, acreditamos que pesquisas educacionais que abordam essas temáticas podem contribuir para que os sistemas educacionais elaborem políticas públicas para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Sendo assim, os sistemas educacionais necessitam investir nesses aspectos, procurando melhorar o desempenho dos alunos em leitura e escrita e a formação de professores.

Diante do exposto, consideramos que este subprojeto, intitulado Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita, que intenta formar professores para o desenvolvimento de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, considerando estes aspectos numa perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, será de suma importância porque poderá contribuir para um melhor desempenho dos alunos da rede municipal de Fortaleza, ajudando-os a desenvolver duas habilidades exigidas na BNCC (BRASIL, 2018), a fim de que os índices relacionados à Língua Portuguesa possam continuar crescendo. O referido documento considera “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**



forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção” (BRASIL, 2018, p. 67). Sendo assim, compreendemos a importância dos textos que circulam nas escolas municipais e em seu entorno e intentamos, neste subprojeto, analisar aspectos relacionados a sua produção e recepção.

### **Objetivo geral**

Investigar aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem da leitura e da escrita de alunos da rede municipal de Fortaleza.

### **Objetivos específicos**

1. Verificar as concepções de leitura subjacentes às atividades realizadas pelos professores da rede municipal de Fortaleza, a fim de propor atividades em que a leitura é concebida como uma atividade interativa;
2. Propor metodologias de ensino de leitura, a fim de investigar aquelas que mais atraem os alunos para o prazer da leitura;
3. Comparar os avanços dos alunos da rede municipal de Fortaleza quando são expostos ao ensino de produção escrita como produto final e como processo;
4. Analisar as funções da escrita nas produções realizadas pelos alunos da rede municipal de Fortaleza, observando os impactos dessas funções no processo de produção textual;
5. Verificar a avaliação e/ou correção das produções escritas realizadas pelos professores, observando como estas auxiliam no processo de reescrita dos alunos.